



Série
Legados Eternos



Vampiro A Ascensão

Todos os direitos reservados.

**Copyright by Alexa Valentina
2021**

E disse-me mais: Está cumprido.

Eu sou o Alfa e o Ômega. O Princípio e o Fim.

A quem quer que tiver sede, de graça, lhe darei da fonte da água da vida.

Apocalipse 21;6

Prólogo

02. Contagem regressiva
03. O premeditado de sangue
04. O amanhã não espera pelos inimigos
05. De volta ao passado
06. Os primeiros passos da polícia
07. O destino os revela
08. Os rastros do demônio
09. Medidas desesperadas
10. Tormentos de amor e ódio
11. O manipulador e o protetor
12. Reviravoltas do destino
13. O confronto
14. Apresentada a morte e ao prazer
15. Á quilômetros da primeira batalha
16. Sob pressão
17. Turbilhão de emoções
18. A verdadeira face do demônio
19. Lágrimas
20. Amor, eterno amor
21. Ataque e contra-ataque
22. A vida que segure...a vingança que se planeja
23. A vingança pelo amor
24. O chamado de seu mestre
25. Ruína da dor
26. A batalha entre o anjo e o demônio
27. Caminhos da dor
28. Que as trevas comecem
29. Os destinos se cruzam e a última pétala cai
30. O ultimato dos vampiros
31. Amanhecer da esperança

32. A cartada final
33. O silêncio das almas perdidas
34. Por amor
35. A ira de seus escravos
36. Sob novos olhos
37. Primícias
38. O caminho da Guardiã
39. O Punhal da morte
40. O último olhar

Prólogo

Ao longo dos anos o mundo mudou muito, e junto com ele as pessoas: e o que era apenas mito tornou-se mais real mortal do que nunca. Os mitos sobre ‘sugadores’ tornaram-se conhecidos em todo o lugar, só que estes agora são *VAMPIROS*. E estão ansiosos por seu *SANGUE*.

Marcus está caindo num funil de borrões, o vento e alguns respingos de água açoitam seu rosto até suas costas se chocarem nas pedras num baque surdo, e seu último olhar nesse mundo é a lua.

Chile 2075

Em algum cume nevado
Cordilheira dos Andes.

De supetão, Marcus abre os olhos e se depara com o que já se tornara habitual ao longo do tempo, as belas montanhas brancas de neve ao topo do céu. Durante a luta entre ele e Julio Cesar. Quando, enfim, abrija seus olhos, em todos os sentidos, decidiu abandonar sua ‘família’ e voar para bem longe dali e de Londres. Ali ao abrigo das montanhas o mais distante possível do sol conseguira sobreviver ao longo dos anos, obrigando-se a se alimentar do sangue de animais e não matar mais. Afinal a última coisa que queria era ser perseguido novamente. Mas nesse exato momento, há alguém á sua procura, ele sente isso, seu sangue lhe diz isso. Desde que abandonara seu castelo em Londres junto com o seu bando Julio Cesar dividiu alguns grupos e ordenou procurem

por outros de nós- e os mandou dentre estes locais Austrália, Rússia, Mongólia, China, Egito, Alasca, Brasil e por aí foi. Julio Cesar e Lais uma garota pequena de cabelos longos e cacheados e claros e olhos escuros (aquela que o espírito de Raquel possuía , fato que ninguém além dela, sabia) e Thiago um garoto de expressões severas em contraste um pouco assustador com seus músculos bem definidos e de olhos e cabelos escuros junto de Brenda saíram em busca de Marcus, pois um dos seus dissera que havia um vampiro recluso nos cumes das montanhas dos Andes chilenos.

Dias e noites se arrastaram e, agora, graças a Brenda e algo magnífico que ela descobrira, os vampiros podem sair ao sol. Quase sem querer, descobrira que uma partícula bruta de ouro colocada por debaixo da pele de um vampiro absorve os raios solares para si. Infelizmente o ouro é específico e só existe em um único lugar no mundo, e para piorar este lugar é o único lugar que um vampiro não pode entrar. Em uma Cachoeira Santa (onde as águas foram batizadas) e fica na cidade de Lacrimal city em Cardelhas.

E aí você deve se perguntar: Se a água é santa como os vampiros pegaram o ouro? Graças ao poder de hipnose de Brenda ela mandou um biólogo entrar na cachoeira e pegar o máximo de ouro que conseguisse, e graças a isso os vampiros se tornaram andarilhos do dia também. De repente um barulho diferente dos habituais aos ouvidos supersensíveis de Marcus o fez ficar em total alerta, afinal não é para sempre que conseguisse esconder o seu verdadeiro eu, não é mesmo?

Num rompante de leve pousar, muitos pés femininos e masculinos se materializaram a sua frente na entrada da caverna onde Marcus ergueu sua cabeça e seus olhos se arregalaram ao ver dois rostos conhecidos.

–Vocês? Como é possível?

Na entrada da caverna com os raios de sol às costas estavam Julio Cesar e Brenda.

–Você fugiu para bem longe de nós, não é mesmo, Marcus?-indagou Julio Cesar ao adentrar um pouco mais á caverna- é estranho- fez uma careta ao dar uma espiada ao redor- que tenha sobrevivido. Marcus trincou os dentes- o que querem aqui?

‘Julio Cesar perdendo seu tempo me procurando, não deve de querer algo de bom’-pensou ao passar os olhos pelo grupo nada amigável que o acompanhava.

Julio Cesar sorriu diante da rápida análise de Marcus ao seu bando.

–Eu preciso de sua ajuda-declarou.

–Está louco se pensa que vou te ajudar com algo-disparou e viu que Julio Cesar transformou-se e voltou á forma humana num piscar de olhos. Isso é que é controle sobre suas emoções.

–Eu posso te dar o poder que você quer-Marcus franziu o cenho- caso não tenha notado, chegamos aqui com o sol nos acompanhando. Agora eu mando no sol- afirmou cheio de si como se pudesse dizer ‘sol desapareça’ e este fosse sumir. Marcus ficou tentado pois já nem se lembrava da última vez que vira o sol, afinal este jamais poderia aquecer sua pele novamente ,mas só em olha-lo já lhe causaria um pouco de alegria e paz. E sorriu.

–Vejo que gostou a ideia.

O sorriso sumiu do rosto de Marcus- eu não irei ajudá-lo em mais nenhuma matança.

–Ou você me ajuda ou te mato- afirmou e seu bando já se mostrou disposto em garras e presas para estraçalha-lo ali e agora.

Marcus podia jurar que nos olhos de Brenda esta lhe implorava para aceitar ajudar Julio Cesar, e foi por ela e sua súplica silenciosa que dissera-está bem, eu te ajudo. Julio Cesar sorriu- ótima decisão.

Muitos anos depois de Londres

O dia nasceu lindo e o único objeto a brilhar na piscina azul celeste acima de todos era o sol. O mundo evoluiu e, com ele os vampiros tanto na forma física quanto espiritual. Julio Cesar ,por exemplo, cortara os longos cabelos e os ‘espetara’ para cima dando um charme despojado junto a jaqueta de couro que ocupara o lugar do longo sobretudo. Marcus por outro lado deixara os cabelos crescerem com leves ondulações á altura dos ombros, mas também deixara os longos casacos por blusas e jaquetas com um pouco mais de cor já que vampiros são adeptos de cores fúnebres. Claro que nem todos resolveram mudar tanto assim, em especial os vampiros que ainda permaneciam no clã de Julio Cesar.

No momento o pequeno grupo vinha por um túnel formado por árvores altas e com muitas

folhas; ok que o sol já não mais os afeta tanto, mas isso não significa que eles o adorem. Abruptamente Julio Cesar estacou.

– Julio Cesar o que foi?-perguntou-lhe Brenda ao seguir seu olhar e ficar boquiaberta como ele ao ver o que não seria possível.

–Não é possível-murmurou com o coração em disparada como há muito tempo não ocorria. Todos estavam boquiabertos, felizes, espantados e até mesmo raivosos.

–Aquela não pode ser Miranda- enraivou-se Lais - eu mesma matei a vadia. Eu a vi virar cinzas pelo ar - acrescentou a última parte em pensamento claro já que o segredo seu valia ouro.

Logo mais á frente vindo em suas direções vinha aquela que todos pensavam ser o reencontro do passado encarnado no futuro.

Uma linda garota de longos e lisos cabelos negros com mechas azuis escuras e olhos tão negros quanto a noite aproximava-se da direção dos estranhos que ela percebera pararem do nada e lhe encararem com emoções diversas em seus olhos. Nas mãos da garota trazia dois cadernos colegiais e um estojo, indício de que estava á caminho do colégio.

O encontro estava próximo, mas Julio Cesar não podia e nem queria esperar e adiantou-se em direção a ‘sua’ Miranda e agarrou firme o braço da garota que arregalou os olhos e estremeceu.

–Miranda, meu amor- e pela primeira vez, em muito tempo, este sorria.

– Desculpe-com gentileza, mas tremor puxou seu braço do aperto exagerado do estranho- mas meu nome e Soraia-e tratou de sair da presença daquele grupo que lhe causava arrepios.

–Ela é a Miranda-afirmou ao ter seu sorriso de amor trocado pelo de ressentimento diante da recusa e mentira de Soraia.

–Não ouviu ela dizer que se chama Soraia?!

Lais trazia fúria e medo em suas palavras, afinal se Julio Cesar descobrisse o que ela fizera muito sangue iria ser derramado mais uma vez, literalmente-Ela esta mentindo!

-E por que ela o faria?

Brenda olhava com atenção para a garota e via que além dela não estar mentindo havia mais diferenças do que semelhanças entre ela e Miranda, mas sabia que o amor tem o poder de cegar. Mesmo um alguém como Julio Cesar.

-Eu não sei, mas irei descobrir-jurou ao dar de ombros ,mas seus pensamentos estavam naquela garota que era o seu amor e ele não descansaria até tê-la para si mais uma vez, nem que para isso fosse preciso fazer o que fez em Londres.

Marcus era o único ali que poderia alertar aquela garota dos perigos que Julio Cesar trazia consigo, mas como fazer isso sem Julio Cesar saber?

-Soraia, o que foi?- perguntou Amy uma garota pequenina de cabelos ruivos com mechas brancas

nas pontas ao meio de suas costas e, a melhor amiga de Soraia desde criança, olhando com seus brilhantes olhos verdes escuros de preocupação ao ver que a amiga não parava de olhar para aquele sujeito que a encarava fixamente.

–Aquele cara me abordou me chamando de Miranda e de meu amor de um jeito muito estranho.

–Ele te confundiu com outra- sorriu Amy mas ao pegar as mãos da amiga percebeu que esta as tinha trêmulas e gélidas.

Soraia deu uma olhadela de rabo de olho e sentiu um alívio ao ver que aquele grupo assustador havia sumido. Pelo menos assim esperava.

–Acho melhor entrarmos-falou Amy ao sentir um arrepio na nuca como se olhos a observassem, mas ao dar um giro de olhos ao redor nada vira.

‘Puxa tô ficando paranoica’